

Aeroportos de Lisboa e Porto implementam solução biométrica facial nas partidas

written by O Cidadão | 11 de Janeiro, 2024



Assim, a ANA – Aeroportos de Portugal, detida pela Vinci anunciou que *“está a implementar uma nova solução tecnológica nos aeroportos portugueses”*, um *“projeto de inovação, apoiado pela União Europeia, através do programa NextGenerationEU que incide na aplicação de tecnologia na melhoria da qualidade de serviço e transformação digital nos aeroportos”*.

Segundo o grupo, *“o lançamento deste projeto ocorreu neste início de ano nos aeroportos de Lisboa e Porto e no segundo semestre de 2024 a solução tecnológica ficará disponível em Faro, Madeira e Ponta Delgada”*.

Com esta tecnologia, indicou, os *“passageiros passam a usar dados biométricos faciais no percurso da partida”*, sendo que,

após registo, “não precisam de utilizar cartão de embarque, nem documentos de identificação”.

De acordo com o comunicado, os primeiros testes estão a ser iniciados com passageiros da TAP, “no percurso das partidas dos aeroportos de Lisboa e do Porto, em voos previamente selecionados pela companhia, no espaço Schengen – Europa”, sendo que “numa segunda fase, juntar-se-ão outras companhias aéreas e mais destinos, incluindo voos extra europeus”.

Os passageiros incluídos nos voos de testes e que sejam elegíveis (maiores de idade), segundo a concessionária, “podem participar através do registo prévio no seu dispositivo móvel através da aplicação ‘Biometric Experience’, disponível em IOS e Android” ou efetuar o registo no aeroporto, “num equipamento disponível para o efeito, com ou sem assistência, quiosque localizado à entrada do check-in”.

De acordo com o grupo, o registo e a utilização passam por, na **app** ou no **quiosque**, fotografar ou digitalizar “o cartão de embarque, o passaporte eletrónico ou cartão de cidadão de nacionalidade portuguesa e tirar uma ‘selfie’, aceitando os termos e condições”, sendo que “posteriormente, terá uma experiência de embarque mais tranquila e célere, através da leitura dos dados biométricos da face, sem ter de apresentar novamente o seu cartão de embarque”.

“O processo simplifica a viagem do passageiro que ganha tempo livre, numa viagem paperless & contactless, com total garantia de confidencialidade, já que os dados são apagados após a partida do voo”, destacou.

Numa outra nota, a TAP disse que a “experiência biométrica tem como principal objetivo melhorar a experiência do passageiro”, destacando que os passageiros “deixam de ter de apresentar repetidamente documentos de identidade físicos ou digitais e comprovativos de bilhete ao longo da sua jornada no aeroporto”.

Segundo a companhia aérea, “a biometria permite também aumentar a segurança”, através de “algoritmos avançados para confirmar a identidade da pessoa que se apresenta para viajar”, sendo que “o sistema cruza o nome no cartão de embarque com o do documento de identidade”.